

2º WORKSHOP – 31/03/2022

PROGRAMA: A HISTÓRIA DO ALGARVE E A PRIMEIRA GLOBALIZAÇÃO – ESTADO DA QUESTÃO

BIOGRAFIA DOS PARTICIPANTES

O workshop contou com a participação de 8 historiadores:

- **CARLA VIEIRA**

Carla Vieira é investigadora integrada do CHAM, FCSH/Nova e da Cátedra de Estudos Sefarditas Alberto Benveniste, FL/ULisboa. Doutorou-se em História pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa, com a tese «Uma amarra ao mar e outra à terra. Cristãos-novos no Algarve (1558-1650)», publicada em 2018 pela editora Sul, Sol e Sal. Neste momento, encontra-se a desenvolver o projecto de pós-doutoramento «Nação entre Impérios. Cristãos-novos e Judeus Portugueses nas relações luso-britânicas (1ª metade do século XVIII)», financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Desde o início de 2021, coordena o projecto «Western Sephardic Diaspora Roadmap», apoiado pela Rothschild Foundation Hanadiv Europe. Entre as suas publicações mais recentes, destacam-se o livro *Judeus Portugueses na América* (Esfera dos Livros, 2021) e os artigos «The prisoner, the fugitive, and the returnee: three portrayals of the eighteenth-century Sephardi diaspora to England» (*Jewish Historical Studies*, 2021) e «Pombal and the Jews: Sebastião José de Carvalho e Melo's views on the Jewish question» (*e-Journal of Portuguese History* em 2021).

- **EDITE ALBERTO**

Doutorada em História com a tese intitulada *Um negócio piedoso - o resgate de cativos portugueses na época Moderna* e Mestre em História dos Descobrimentos e Expansão Portuguesa. É investigadora integrada do CHAM - Centro de Humanidades, unidade de investigação da NOVA FCSH e Universidade dos Açores. Colaborou em projetos de investigação relativos ao estudo da presença de Portugal em Marrocos nos séculos XVI a XVIII (NOVA FCSH e Univ. Minho). Atualmente, coordena o projeto *MOVING CITY - Cidades para a guerra: um exército europeu em Marrocos no século XVI* (EXPL/HAR-HIS/1521/2021), financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, que visa estudar os prisioneiros da batalha de Alcácer Quibir, resgatados pela Ordem da Santíssima Trindade.

- **FERNANDO PESSANHA**

Fernando Pessanha é doutorando em Património Histórico, pela Universidade de Huelva, mestre em História do Algarve e licenciado em Património Cultural, pela Universidade do Algarve. Conferencista e investigador da Associação Ibérica de História Militar é autor de vários livros e de mais de duas dezenas de artigos publicados em Portugal, Espanha e Marrocos, nomeadamente, no domínio da História Militar e da

História da Expansão Portuguesa. Atualmente trabalha como técnico superior de cultura no Arquivo Histórico Municipal António Rosa Mendes, em Vila Real de Santo António.

- **FILIFE CASTRO**

Filipe Castro é investigador no Centro de Ecologia Funcional - Ciência para as Pessoas e o Planeta (CFE), FCT/UCoimbra, e no Instituto de História Contemporânea/NOVA. De 2002 a 2021 foi Frederick R. Mayer II Professor de Antropologia na Texas A&M University e Diretor do J. Richard Steffy Ship Reconstruction Laboratory daquela universidade. Os seus principais interesses de investigação giram em torno da história da navegação e da história da construção naval. Como arqueólogo, Filipe Castro conduziu trabalhos de campo no Brasil, Panamá, Porto Rico, Portugal, Espanha, Itália, Croácia e Emirados Árabes Unidos.

- **LUÍSA MARTINS**

É investigadora de História Local na Câmara Municipal de Loulé, pertencendo também à equipa do CIDEHUS/UÉvora e colaborando no projeto DIAITA da UCoimbra. A área profissional fê-la abraçar a História Local e da Alimentação. Atualmente está a desenvolver um projeto de pós-doutoramento para a salvaguarda e divulgação do espólio do etnógrafo Manuel Viegas Guerreiro. O tema do seu doutoramento, concluído na Universidade de Évora em 2010, foi a presença portuguesa em África e a forma como as populações do território do Norte de Moçambique constituíram núcleos de resistência ("repúblicas" ou "quilombos") ao processo político e militar da colonização, desde meados do século XIX até à primeira década do século XX.

- **MANUEL F. FERNÁNDEZ CHAVEZ**

Manuel F. Fernández Chaves, é professor titular da Universidad de Sevilla, no Departamento de História Moderna. Desenvolve a sua pesquisa sobre o tráfico de escravos no Atlântico Ibérico durante a Idade Moderna, especialmente no século XVI. Está interessado nos mecanismos do trato e nos mercados de escravos, tanto na Península Ibérica como nas Índias de Castela, sendo Pesquisador Principal juntamente com o Dr. Rafael M. Pérez García no projeto «El tráfico de esclavos y la economía atlántica del siglo XVI». No âmbito deste interesse, os seus trabalhos centram-se sobretudo nos mercadores e marinheiros portugueses presentes na Andaluzia e no Caribe no século XVI, bem como sobre as relações mercantis, financeiras e pessoais entre Portugal e Andaluzia.

- **MARIA DA GRAÇA A. MATEUS VENTURA**

Maria da Graça A. Mateus Ventura, doutorada em Letras pela Universidade de Lisboa, é Investigadora integrada no Centro de História da Universidade de Lisboa, investigadora associada no CHAM/NOVA, membro da Asociación Española de Americanistas e da Associação de Historiadores Latino-americanistas Europeus. É cofundadora (1995) e Presidente do Instituto de Cultura Ibero-Atlântica (ICIA). Dos seus livros sobre a Ibero-

América, destacam-se *Portugueses no Peru ao tempo da União Ibérica: mobilidade, cumplicidades e vivências* (2 vols, 3 tomos, Lisboa, INCM, 2005) e *Por este mar adentro: êxitos e fracassos de mareantes e emigrantes algarvios na América Hispânica* (Lisboa, Edições Tinta da China, 2021).

- **RUI MANUEL LOUREIRO**

Licenciado (1979) e doutorado (1995) em História pela Universidade de Lisboa. Aposentado da função pública, é atualmente professor do ISMAT – Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes, em Portimão, e também investigador do CHAM, FCSH – Universidade Nova de Lisboa. É ainda membro emérito da Academia de Marinha. É autor de mais de 150 publicações académicas (incluindo livros, capítulos de livros, artigos em revistas científicas, comunicações em atas de colóquios, etc.) sobre a história das relações ibéricas com o mundo asiático nos séculos XVI e XVII. Os seus livros mais recentes incluem uma nova edição da *Suma Oriental* de Tomé Pires, um estudo / catálogo intitulado *Em demanda da biblioteca de Fernão de Magalhães* e uma edição do *Itinerário da Índia por terra até Portugal* de António Tenreiro. Neste momento é ainda coordenador da componente de investigação histórica do «Projecto Magallanes_ICC», que está a ser desenvolvido pela Direção Regional de Cultura do Algarve, em parceria com outras instituições portuguesas e espanholas.